

30/01/2019

RELATÓRIO ANUAL 2017-18
(De acordo com o Art. 159º do RJIES)

ISDOM

Data Aprovação em Conselho Técnico-Científico: 30.01.2019

Índice

Introdução

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual
2. Da realização dos objetivos estabelecidos
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos
8. Da empregabilidade dos seus diplomados
9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros
10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas
11. Dos procedimentos de auto -avaliação e de avaliação externa e seus resultados

Conclusão

Parecer do(s) Orgão(s) Responsável(is): Aprovado por unanimidade na reunião do CC em 30/01/2019.

Consta em Ata.

Introdução

A COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL., é uma cooperativa constituída por escritura pública de 6 de Maio de 1986, com Estatutos publicados em Diário da República n.º 155, IIIª Série de 9/7/86, retificados no Diário da República n.º 166, III Série de 22/7/87, totalmente revistos e publicados em Diário da República n.º 287, III Série de 10/12/93 e retificados através de publicação em Diário da República n.º 24, III Série de 29/1/97, Diário da República n.º 105, III Série de 7/5/97, Diário da República n.º 295, III Série de 21/11/1999, Diário da República n.º 256, III Série de 6/11/2000, Diário da República n.º 34, III Série de 10/2/2004, Diário da República n.º 290, III Série de 13/12/2004, Diário da República n.º 99, III Série de 23/5/2005 e tem a sua sede social no Campo Grande 376, em Lisboa.

A cooperativa constituiu-se nos termos dos artºs 12.º e 15.º do Código Cooperativo, conjugados com o disposto no Decreto-Lei n.º 441-A/82, de 6 de Novembro, o qual estabelece o regime jurídico do Ramo do Ensino. Enquanto pessoa coletiva, tem como objeto estatutário o ensino e a formação profissional. A organização e gestão dos Estabelecimentos de Ensino da Cooperativa pauta-se pelo respeito do estipulado pela legislação aplicável, nomeadamente o Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo, Decreto-Lei n.º 16/94 de 22 de Janeiro, e pelos próprios Estatutos dos Estabelecimentos.

O ISDOM - Instituto Superior D. Dinis, é um estabelecimento de ensino politécnico instituído pela COFAC, reconhecido de interesse público (Decreto-Lei n.º 56/2005, de 3 de Março), que resultou da cessação de atividade do ISHT- Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias e do ISMAG - Instituto Superior de Matemática e Gestão da Marinha Grande

O Projeto Científico-Pedagógico do ISDOM continua suportado em vetores dirigidos à formação científica, tanto na área das tecnologias da Produção (1º ciclo de estudos em Engenharia de Produção Industrial, Design Industrial/Design Gráfico), como nas áreas da gestão (1º ciclo de estudos em Contabilidade e Administração, e Gestão de Recursos Humanos) e tem sido consolidado ao longo do tempo em várias dimensões. O ISDOM ofereceu também no ano de 2017-2018 o curso de licenciatura em Comunicação e Tecnologias Digitais na área da Comunicação e quatro Cursos de Técnico Superior Profissional (CTESP em Automação Industrial; CTESP em Design e Multimédia; CTESP em Gestão Administrativa de Recursos Humanos e CTESP em Contabilidade e Gestão.

O presente documento elaborado de acordo com o definido no artigo 159º da lei nº 62/2007 de 10 de Setembro pretende dar conta sob a forma de relatório anual de todas as atividades desenvolvidas no ISDOM em diferentes vertentes no sentido de dar continuidade às metas anteriores, servir como ponto de partida para novas auto reflexões nos órgãos competentes da instituição e possibilitar o delinear ou reajustar de metas e objetivos anteriormente assumidos.

O relatório procura espelhar o cumprimento do plano assumido no ano letivo anterior envolvendo uma dimensão de trabalho articulada e globalizante na instituição ao nível dos diferentes órgãos da instituição previstos nos Estatutos.

Salientamos que o documento reflete e conduz a uma gradual melhoria da cultura interna de qualidade do ISDOM e no âmbito do Grupo Lusófona, assumindo-se este relatório como parte integrante da mesma.

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

Assumindo como referência o plano estratégico da instituição e do Grupo de estabelecimentos de Ensino Superior em que se insere, o seu maior ou menor grau de consecução não pode ser dissociado, tal como no ano anterior da conjuntura em que viveu e continua a viver o país e a região. Ao longo do ano letivo de 2017/2018, a situação desta instituição de ensino continuou a ser o reflexo da situação nacional e regional que foi emergindo com todas as imprevisibilidades e generalidade das variáveis envolvidas, sempre devidamente monitorizadas pelos órgãos e pela entidade instituidora.

Iniciou-se o ano letivo de 2017/2018 com um aumento dos alunos matriculados nos cursos de Licenciatura.

Realizámos novamente dois cursos livres de *fusing* (na área do Design) e fotografia.

Salientamos que o ano letivo 2017/2018 decorreu dentro do previsto. As atividades planeadas foram realizadas. Salientamos a participação nas Festas da Cidade a convite da autarquia e agradecendo a colaboração dos estudantes da AEISDOM; Salientamos a sessão solene que decorreu no dia 17 de maio e tal como previsto contou com a presença do Engenheiro Joaquim Menezes do Grupo Iberomoldes e de Jorge Soares da Agrotec com a participação de muitos docentes e alunos engrandecendo o debate. Sublinhamos a visita da CAE e da Avaliação Institucional ao ISDOM que decorreu no mês de fevereiro e na qual participaram docentes e alunos bem como entidades externas pertencentes à Comissão de auto-avaliação. Destacamos a melhoria contínua das qualificações do corpo docente do ISDOM e a gradual melhoria das instalações ao nível de equipamento e *software* mas que é necessário melhorar mais e adquirir mais ferramentas e equipamento e melhorar o funcionamento da papelaria e do bar

A Direção continua a reunir regularmente com os Diretores dos cursos em funcionamento, no sentido de recolher, analisar e discutir aspetos relativos ao funcionamento dos respetivos cursos bem como incentivá-los a desenvolverem atividades no âmbito dos mesmos e nomeadamente escreverem artigos científicos na sua área de formação. O ISDOM esteve presente no final do ano de 2017 na Feira de Artesanato e Gastronomia da Marinha Grande pois considera necessário o envolvimento com a comunidade nos mais variados eventos. Salientamos também as Conferências que têm sido efetuadas no ISDOM, os workshops e exposições nas várias áreas e agradeceu a colaboração de todos os docentes.

Em termos de plano estratégico deu-se continuidade às linhas mestras anteriormente assumidas e consubstanciadas anualmente no plano de atividades para este ano letivo. O ISDOM tem através de um vasto conjunto de iniciativas assumido o seu importante papel enquanto estabelecimento de ensino superior politécnico e como uma referência científica e cultural da Marinha Grande e da região, procurando ser cada vez mais, por diferentes meios e recursos diversificados, um local de formação, investigação, informação, qualificação e de valorização profissional, não só do corpo docente, corpo discente e antigos diplomados pela instituição mas de toda a cidade e da região envolvente.

A abertura do ISDOM à comunidade e às empresas da região tem sido reforçada e consolidada, levando à sua participação nas iniciativas académicas e nas várias conferências temáticas. Este tem sido um objetivo ao qual se tem dado continuidade, levando ao estabelecimento de mais parcerias estratégicas nomeadamente na elaboração de protocolos para receção de alunos em estágio quer nas licenciaturas quer nos CTESPs aprovados e registados. A colocação de alunos em estágio tem vindo a refletir-se de forma muito positiva na sua integração no mercado de emprego e traduzindo-se numa elevada taxa de empregabilidade. No caso do curso de Engenharia da Produção Industrial e também no curso de Design a taxa é de 100%.

2- Da realização dos objetivos estabelecidos

O ISDOM é, como referimos anteriormente, um estabelecimento de ensino superior politécnico cujo interesse público foi reconhecido pelo decreto-lei nº 56/2005, de 3 de Março, e tem como objetivo ministrar o ensino politécnico em vários domínios. Está vocacionado para a realização dos seguintes fins e objetivos: a) Formar alunos, nas vertentes cultural, científica, artística e técnica, com elevada capacidade de desempenho; b) Incrementar e aprofundar relações com empresas e outras organizações, por forma a tornar mais eficaz o ensino ministrado e a investigação aplicada; c) Participar na defesa do ambiente; d) Realizar estudos de pesquisa e de investigação científica e tecnológica; e) Participar sempre que possível em projetos de cooperação nacional e internacional com entidades várias sempre com total independência em relação a qualquer força ou instituição política, social, económica ou religiosa; f) Contribuir, no seu âmbito de atividade, para o desenvolvimento do país, a cooperação internacional e a aproximação entre os povos, com especial relevo para os países de língua portuguesa e dos países europeus e g) Participar de uma forma ativa no sistema nacional de ensino.

Ao longo do ano letivo procurou-se sempre concretizar os objetivos assumidos. Desde os objetivos das unidades curriculares dos diferentes ciclos de estudos até aos objetivos da instituição foram operacionalizados nas dimensões necessárias à sua concretização.

Tendo todos os ciclos de estudos em funcionamento sido objeto de avaliação e acreditação pela A3ES em 2011 e 2012 todo o rigor e a pertinência das recomendações de melhoria sugeridas pelas CAE foram bem vindas e constituíram mais um elemento de reflexão ao nível de cada ciclo de estudos e no global pela Direção e

Administração. Anualmente, com objetivos ajustados a uma realidade diferente da anterior e num clima de reflexão e partilha constante ao nível dos diferentes órgãos procura-se a concretização de todos os objetivos e nos últimos anos, após o envio dos relatórios de cumprimentos das condições exigidas os ciclos de estudo do ISDOM encontravam-se no final do ano letivo de 2016-2017 todos acreditados para um período de 6 anos.

ISDOM

Avaliação de Ciclos de estudo em funcionamento e novos ciclos de estudo – situação no ano 2017-2018

Ciclos de Estudos em Funcionamento (CEF) Avaliados pela A3ES				
	Não acreditação	Acreditação	Acreditação por 6 anos	Descontinuado
Licenciatura				
Contabilidade e Administração			X	X
Design			X (a)	
Engenharia de Produção Industrial			X(a)	
Gestão de Recursos Humanos			X	
Comunicação e Tecnologias Digitais			X	X

a) -- Após apresentação do relatório de cumprimento de condições.

Sendo uma Instituição de ensino politécnico o ISDOM concentra-se especialmente em formações vocacionais e em formações técnicas avançadas, orientadas profissionalmente e muito vocacionadas para o exercício de profissões ligadas às empresas, indústrias e entidades da região. Salientamos que no ano letivo de 2017-2018 completaram-se vinte e sete anos sobre o arranque deste projeto educativo de ensino na Marinha Grande /ISMAG/ISHT/ISDOM), tendo ao longo desses anos dedicado a sua atividade à criação, à transmissão, crítica e difusão de cultura, ciência e tecnologia, de acordo com a sua missão (Cf. Estatutos do ISDOM, artigo 2º Missão e fins, DRE, 2ª série, nº 112 de 9 de junho de 2011), quer através dos cursos de licenciatura, quer através dos cursos de Técnico superior profissional, mas e também através de cursos de atualização, de pós-graduação e de especialização vocacionados para quadros médios e superiores de escolas, empresas e serviços, quer também através da investigação aplicada realizada por docentes e por discentes e atividades realizadas pela instituição de ensino, como é o exemplo de conferências, seminários, workshops, Open Days e outras atividades de animação social, integrando a Instituição de Ensino na vida da sociedade, prosseguindo a sua atividade, atenta especialmente ao desenvolvimento cultural, científico e técnico da Marinha Grande .

O ISDOM desenvolve os domínios da investigação aplicada e da transferência de conhecimento para o exterior, através de conferências e seminários onde debate o estado da arte das diversas áreas de ensino e dá a conhecer os resultados da investigação aplicada por docentes e discentes nessas áreas temáticas, potenciando o conhecimento e as competências disponíveis na instituição e colocando-as ao serviço da comunidade, da região e do país.

O ISDOM promove regularmente conferências para as quais convida a comunidade académica e as empresas da região de modo a efetuar a transmissão de conhecimento e auscultar os empresários sobre as necessidades

de investigação, nomeadamente ao nível das tecnologias, o que tem vindo a fortalecer as parcerias existentes e estabelecer novas parcerias. A constante partilha de saberes entre o ISDOM e o tecido empresarial da região onde se insere, tem permitido, ao longo dos anos, assegurar uma efetiva transferência de conhecimentos entre o Mundo Académico e o Mundo Empresarial.

O Instituto enquadra-se no Projeto Educativo mais vasto do Grupo Lusófona, cabendo-lhe, especialmente, desenvolver o Ensino Superior Politécnico na região onde está inserido. A pertença ao Grupo Lusófona permite ainda que o Instituto possa beneficiar do intercâmbio de conhecimentos, estabelecimento de sinergias para a promoção de encontros, colóquios, conferências e workshops e alargar a cooperação cultural, científica e técnica com outros estabelecimentos de ensino e outras entidades, nacionais ou estrangeiras.

3-Da eficiência da gestão administrativa e financeira

O ISDOM desenvolve a sua política de gestão administrativa e financeira de forma sustentada.

Os resultados dessa política refletem-se de forma expressiva na sólida situação patrimonial e financeira da instituição, conforme se encontra detalhado no Relatório de Gestão e Contas do período findo em 31 de agosto de 2017 da entidade instituidora, COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL.

O modelo de gestão administrativa e financeira do ISDOM reflete as decisões aprovadas e expressas nos planos estratégicos e anuais das suas atividades bem como da sua entidade instituidora e que se encontram vertidas nos planos orçamentais para os anos letivos, nomeadamente para o ano letivo de 2017/2018.

A execução do plano orçamental assenta no objetivo de uma exploração equilibrada e racional da Instituição, sendo reflexo dos objetivos determinados pelos órgãos de gestão.

Os atos de gestão da instituição estão suportados pelos regulamentos e pelos despachos normativos dos seus órgãos de gestão que promovem as boas práticas e enquadram os procedimentos adequados e aprovados de investimento e de exploração.

4- Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição

Apesar da conjuntura económica e financeira desfavorável, o ISDOM através da sua entidade instituidora, a COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL., apresenta no período findo em 2018 um resultado positivo. É de destacar o esforço significativo na contenção dos gastos, consubstanciado na implementação de uma política de redução de gastos e da adequação das estruturas à evolução da atividade e que se traduziu num melhor aproveitamento dos recursos disponíveis.

Concluimos, apesar da conjuntura económica e financeira não ser favorável, os rácios de estrutura financeira e de rentabilidade da entidade instituidora relativos ao período findo, apresentam indicadores constantes em comparação com os indicadores do período anterior, na globalidade os indicadores estão genericamente

dentro dos intervalos de referência, assegurando de forma clara a estabilidade e a sustentabilidade presente e futura da instituição no contexto do Ensino Superior Particular em que está inserida.

5- Dos movimentos de pessoal docente e não docente

5.1. Corpo Docente

Para o ano letivo de 2017-2018 e à data atual o ISDOM conta com:

Nº de docentes	41
-----------------------	----

	TI	TP	Total	Com acumulação
Doutores	8	5	13	5(TP)+2(TI)
Especialistas	16	3	19	1 (TP) +2 (TI)
Mestres	1	3	4	2 (TP)
Licenciados	5	1	6	Não

O Instituto Superior D. Dinis dispõe de um quadro permanente de professores e investigadores. Salientamos que do total de docentes 28, ou seja 72%, se encontram a lecionar há mais de 3 anos na IE. Salientamos ainda que se analisarmos a percentagem dos professores há mais de 5 anos, verificamos que 21 docentes estão na instituição há mais de 5 anos (54% de docentes), existindo ainda uma percentagem de 28% de docentes (11 docentes) na IE há mais de 15 anos.

Tem existido uma preocupação por parte da IE na estabilidade do corpo docente, a par de uma valorização do corpo docente próprio da instituição que tem melhorado as suas competências, uma vez que vários docentes concluíram Mestrado e outros se encontram a concluir o Doutoramento.

Também as contratações mais recentes demonstram uma preocupação da IE na contratação de Doutores nas áreas científicas de cada curso de modo a responder às exigências da lei, dando resposta à evolução das necessidades de qualificação exigidas para o ensino superior nos últimos três anos.

A instituição insistiu num esforço continuado de melhoria dos rácios de qualificação do corpo docente ao longo do ano de 2015-2016, 2016-2017, e 2017-2018 dando resposta às recomendações da A3ES. Houve uma preocupação com a qualificação do corpo docente e foi efetuada a reorganização do serviço docente atribuído e a contratação de mais docentes doutorados nas áreas principais dos ciclos de estudos em funcionamento.

5.2. Pessoal não docente

O quadro de pessoal, técnico, administrativo e auxiliar é apresentado no quadro 3. O ISDOM está a funcionar com os recursos mínimos que resultaram das medidas de ajustamento da estrutura da atividade.

Quadro 3

Número de Colaboradores	Âmbito	Ano	
		2017	2018
	Totais	4	5

Em termos de pessoal não docente, existe o aumento de um colaborador.

6- Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

Relativamente ao ano anterior houve um aumento do número total de alunos e um aumento do número de alunos que entraram para o primeiro ano dos ciclos de estudo.

Instituto Superior D. Dinis

Nível de formação	Denominação do Curso	2016/2017	2017/2018
Pos Graduação Ciências da Educação Cursos Livres		0	7
	Fotografia	15	15
	Fusing	18	18
Cursos de Licenciatura	Contabilidade e Administração	9	2
	Design	15	15
	Engenharia de Produção Industrial	50	43
	Gestão de Recursos Humanos	20	34
CTSP	Contabilidade e Gestão	0	5
CTSP	Automação Industrial	9	18

Em termos globais de frequência houve em 2017/2018 um ligeiro aumento face ao ano letivo anterior. O Ciclo de Estudos frequentado por um maior número de alunos continua a ser o de Engenharia de Produção Industrial.

7- Dos graus académicos e diplomas conferidos e o sucesso escolar

O número de diplomados no ano de 2017/2018 foi o seguinte:

GRAU	2016/2017	2017/2018
LICENCIATURA	22	17

O ISDOM apresenta níveis de sucesso escolar elevados para os seus cursos, sendo o curso de Design aquele que apresenta uma taxa de sucesso mais elevada, comparativamente com os outros cursos. Importa salientar que alguns alunos abandonaram os estudos por dificuldades financeiras nos últimos anos, tendo sido convidados a continuar os seus estudos, tendo a instituição permitindo planos faseados de pagamento.

Verificamos que o facto de muitos alunos serem trabalhadores estudantes leva a que por opção façam o curso de modo mais faseado, sobretudo no curso de Engenharia da Produção Industrial, em que conciliam o trabalho fabril (muitas vezes por turnos) com os estudos.

O ISDOM procura o sucesso escolar dos seus alunos, bem como a sua integração no mercado de trabalho. Para a obtenção desse sucesso tem apostado na seguinte estratégia:

Dinamização (com alguma formação) junto do corpo docente no sentido de desenvolverem um modelo de ensino- aprendizagem com o intuito de maximizar a participação dos estudantes nas aulas bem como o aumento do trabalho autónomo, a nível individual e de grupo.

Reforço de metodologias paralelas de apoio ao discente e ao seu trabalho na sala de aula e fora dela, nomeadamente, com a maior utilização por docentes e discentes de ferramentas assíncronas (plataforma moodle) para apoio ao estudo e incentivo a atividades de recuperação por parte dos estudantes;

Possibilidade de espaços formais e informais de tutorias/acompanhamentos individuais e de pequenos grupos essencialmente nas unidades curriculares com maior insucesso;

Valorização na generalidade das unidades curriculares da avaliação contínua também como um instrumento de controlo e monitorização mais sistemática e regular dos conhecimentos assimilados e competências desenvolvidas;

Fomento do trabalho de grupo para pesquisas, realização de trabalhos e projetos propostos.

Disponibilização dos espaços do ISDOM fora do período letivo normal (incluindo fins de semana) possibilitando o trabalho dos alunos no Instituto fora do tempo de contacto;

Empréstimo de equipamentos através de sistema de requisição (ex.º computadores portáteis)

Atendimento e disponibilidade permanente pelo Diretor e dos Coordenadores de Curso no sentido de solucionar todas as questões relacionadas com a vida escolar de cada aluno.

Realização de várias atividades extracurriculares no âmbito de cada ciclo de estudos (visitas de estudo, seminários, conferências, palestras, workshops) que complementam o explorado nas aulas e possibilitam

também o acesso ao ISDOM de pessoas exteriores ao Instituto (empresas e instituições da zona e da região) que partilham e absorvem a informação veiculando-a também para as suas instituições.

O fato do ISDOM funcionar em horário pós-laboral traz muitas vantagens uma vez que permite conciliar os estudos com um emprego a tempo inteiro ou parcial durante o dia. Mas em alguns casos, verifica-se que há alunos que começam a trabalhar por turnos, algo bastante comum nas fábricas da Marinha Grande, o que leva a que não frequentem todas as unidades curriculares do curso, motivo pelo qual esses alunos prolonguem os estudos por mais tempo do que os três anos previstos para cada curso de licenciatura.

8- Da empregabilidade dos seus diplomados

Relativamente à Inserção na vida ativa, O ISDOM proporciona:

Um espaço próprio onde são colocados todas as ofertas de emprego ou de estágio que lhe chegam.

O ISDOM valoriza a presença de docentes com ampla experiência efetiva de trabalho nas empresas. As unidades curriculares da quase totalidade dos ciclos de estudos em funcionamento exigem um contacto regular dos estudantes com docentes que exercem ou exerceram a profissão e estão inseridos em empresas ou instituições de vanguarda da cidade e da região.

A possibilidade de todos os alunos poderem usufruir do Serviço de Apoio à Criação de Emprego e de Estágio do Grupo Lusófona (SACEE) em todos os assuntos relacionados com estágios e emprego, a nível nacional e internacional.

O Incentivo à melhoria das qualificações de ex-alunos e outros membros da comunidade envolvente, titulares de cursos superiores, através da oferta de cursos de pós-graduação e de especialização no sentido de todos eles complementarem as suas formações e desenvolverem novas competências.

Mecanismos de avaliação da empregabilidade utilizados :

A avaliação tem sido promovida pela abordagem dos alunos que terminaram a sua graduação há um ano, de forma a avaliar, neste espaço de tempo, a sua trajetória e inserção/progressão no mundo do trabalho.

Anualmente são aplicados a todos os diplomados inquéritos de empregabilidade, a uma percentagem de pelo menos 50% dos alunos que terminaram a sua graduação há um ano, procurando identificar um conjunto de informações que permitam medir a empregabilidade, a satisfação com a formação e melhoria contínua e novas necessidades formativas.

Os mecanismos utilizados permitem uma intervenção, no sentido de continuar a melhorar a empregabilidade dos seus formandos, identificando também situações de necessidades de formação complementar que possam potenciar as formações já realizadas e melhorar, com uma melhor assertividade, as qualificações dos seus formandos.

Medidas para promover a inserção dos diplomados:

O ISDOM promove igualmente um contato sistemático de divulgação de iniciativas e serviços através de correio eletrónico, junto de todos os antigos alunos/formandos.

Também todas as iniciativas das instituições do grupo que possam constituir uma mais-valia no âmbito da Aprendizagem ao Longo da Vida (congressos, seminários, workshops, colóquios, etc), são divulgados junto de todos os antigos alunos/formandos.

O ISDOM, através de um contato regular com os seus formandos e diplomados procura identificar também situações de necessidades de formação complementar (através de questões abertas) que possam potenciar as formações já realizadas e melhorar, com uma melhor assertividade, as qualificações dos seus formandos e diplomados.

Salientamos uma vez mais que a aproximação entre a formação académica fornecida e as reais necessidades do mercado de trabalho implica uma preocupação constante bem como a adoção de medidas de estímulo à inserção na vida ativa, uma preocupação que é evidenciada no desenvolvimento dos planos curriculares e em especial em algumas unidades curriculares do 2º semestre do 3º ano e nomeadamente nos Seminários de Estágio onde se procura dar uma ênfase especial a trabalhos de investigação aplicada desenvolvidos nas empresas .

O ISDOM promove a monitorização da promoção da integração/apoio aos estudantes: na componente dos atuais estudantes (sucesso escolar), e dos antigos alunos (através do acompanhamento da sua inserção no mercado de trabalho e de percurso profissional).

De forma regular o ISDOM desenvolve ações de levantamento de necessidades de formação quer direcionados às entidades empregadoras, quer aos ativos da região como forma de identificar as necessidades e ajustar a sua oferta às necessidades do mercado de trabalho, procurando a completa empregabilidade dos seus cursos. Consideramos que os próximos anos significarão uma evolução positiva face à procura crescente dos nossos alunos pelas empresas da região e à tendência para a situação económica do país estabilizar. Salientamos também a taxa de empregabilidade dos nossos cursos é elevadíssima e em alguns cursos de 100% (Fonte DGES).

I – Modelo do Questionário de Empregabilidade aplicado *on line* via plataforma *Google Forms* (exemplo de algumas questões)

Questionário Empregabilidade

Inquérito aos diplomados das instituições de ensino superior do grupo Lusófona

*Required



1. Em que curso se graduou? *

2. Que idade tem atualmente? *

3. Sexo? *

4. Em que distrito reside atualmente? *

Entrada no mercado de trabalho

5. Para completar o seu curso fez estágio curricular? *

6. Após ter concluído o seu curso, quanto tempo esteve à procura de emprego? *

- Começou a trabalhar imediatamente
- Menos de 3 meses
- De 3 a 6 meses
- De 6 meses a 1 ano
- Mais de 1 ano
- Ainda está à procura
- Não procurou porque continuou a atividade profissional que já tinha
- Não procurou porque continuou a estudar

Continuar »

1.5% completed

Questionário Empregabilidade

*Required

Primeiro emprego

7. Como obteve esse primeiro emprego? *

- Na sequência de um estágio
- Por resposta a um anúncio
- Através do centro de Emprego
- Através de um concurso
- Através de familiares e amigos
- Através da escola
- Criei o meu próprio emprego
- Other:

[« Back](#)

[Continue »](#)

28% completed

Powered by
 Google Forms

This form was created inside of Universidade Lusófona
[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

Questionário Empregabilidade

*Required

Percurso Profissional Posterior

8. Qual a sua situação profissional atual? *

- Estou desempregado
- Continuo à procura do primeiro emprego
- Continuo no mesmo emprego com que iniciei a minha atividade profissional (dentro da área do curso)
- Mudei de emprego, mas para uma área que não tem nada a ver com o meu curso superior
- Mudei de emprego para uma área relacionada com o meu curso superior
- Continuo no mesmo emprego com que iniciei a minha atividade profissional (fora da área do curso)

[« Back](#)

[Continue »](#)

42% completed

Powered by
 Google Forms

This form was created inside of Universidade Lusófona
[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

Questionário Empregabilidade

*Required

Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios

11. Conhece o portal de emprego do Grupo Lusófona? *

- Sim
 Não

12. Alguma vez recorreu ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios? *

- Sim
 Não

« Back

Continue »

85% completed

Powered by
 Google Forms

This form was created inside of Universidade Lusófona

[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

O objetivo desta questão foi o de sensibilizar para a utilização do Serviço de Apoio à Criação de Empregos e Estágios, bem como a divulgação do Portal de Emprego do Grupo e suas iniciativas. Este serviço promove igualmente um contato sistemático de divulgação de iniciativas e serviços através de correio electrónico, junto de todos os antigos alunos/formandos. Também todas as iniciativas das instituições do grupo que possam constituir uma mais-valia no âmbito da Aprendizagem ao Longo da Vida (congressos, seminários, workshops, colóquios, etc.), são divulgados junto de todos os antigos alunos/formandos.

A sistematização da informação recolhida permite ao ISDOM avaliar o grau de empregabilidade ao nível de cada curso. Os dados foram preenchidos e registados no Google Forms pelos diplomados e posteriormente tratados pelos serviços competentes com recurso a ferramentas informáticas.

Os mecanismos utilizados permitem uma intervenção, no sentido de continuar a melhorar a empregabilidade dos seus formandos, identificando também situações de necessidades de formação complementar (através de questões abertas) que possam potenciar as formações já realizadas e melhorar, com uma melhor assertividade, as qualificações dos seus formandos.

Sobre a Inserção na vida ativa

A aproximação entre a formação académica fornecida e as reais necessidades do mercado de trabalho implica uma preocupação constante bem como a adoção de medidas de estímulo à inserção na vida ativa. Esta preocupação é evidenciada no desenvolvimento dos planos curriculares e em especial em algumas unidades curriculares do 2º semestre do 3º ano onde se procura dar uma ênfase especial a trabalhos desenvolvidos nas empresas (Estágio no curso de Engenharia de Produção Industrial, Seminário de Projeto-Estágio no curso de Gestão de Recursos Humanos, Estágios nos CTSPs).

9- Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros

Participação/coordenação em atividades internacionais de educação e formação:

O ISDOM tem divulgado a sua oferta formativa através da Associação de Ação para a Internacionalização, com quem estabeleceu protocolo de parceria.

O ISDOM encontra-se a promover a Pós Graduação em Gestão e Estratégia para a Internacionalização junto do tecido empresarial da região que opera por todo o mundo e que manifestou necessidade de uma formação especializada nesta área.

Salientamos a investigação levada a cabo pela Mestre Ana Cristina Simões em parceria com Sandra Figueiredo da Universidade Autónoma e Carlos Silva da Universidade de Aveiro, publicada em publicações Internacionais:

Simões, A.C et al (2015) A Comprehensive Assessment of Immigrant Students: Low-income Families' Effects and School Outcomes in Second Language Development, in The International Journal of Assessment and Evaluation, March; Salientamos também a participação de vários docentes em eventos de âmbito internacional na área da educação e formação, como é o exemplo do Professor Doutor João Lisboa com a apresentação do tema " A combined approach to Access short term changes in economic activity of Portugal and Spain", nas XXV Jornadas Hispano-Lusas, Ourense (Espanha), February 5/6 de 2015, ou da Mestre Ana Virgolino que em estreita colaboração com docentes do Instituto Politécnico de Leiria, participou e apresentou nas XXVI Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica 2016 a comunicação «THE IMPACT OF THE PERCEPTIONS OF JUSTICE AND ORGANIZATIONAL SUPPORT ON EMPLOYEE PERFORMANCE: THE MODERATING

ROLE OF PSYCHOLOGICAL CONTRACT VIOLATION», tendo recebido o prémio para a melhor comunicação na área científica de Recursos Humanos.

Participação/coordenação em projetos internacionais de investigação;

O Instituto Superior D. Dinis participa anualmente na Semana de Moldes através da participação do corpo docente e dos alunos nas atividades. A Semana de Moldes é o evento internacional de excelência da Indústria Portuguesa de Engineering & Tooling (que integra os setores industriais de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos).

Este evento é fruto da organização conjunta do CENTIMFE– Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos, em articulação com a Incubadora de Empresas OPEN, da POOL_NET – Portuguese Tooling Network, da CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria Moldes com o objetivo de promover o Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling.

Na Semana de Moldes são disponibilizados um conjunto de Seminários, Conferências, Workshop's e uma Mostra Tecnológica, num ambiente propício à Inovação, à avaliação de tendências de mercados e tecnologias, estabelecimento de contactos, visando o lançamento de novos projetos e negócios, nos quais o ISDOM com alunos e professores participaram. Ao longo da semana decorre eventos diferentes, mas articulados entre si, nomeadamente: Conferência "RPD – Rapid Product Development": Brokerage Event (B2B); Conferência Internacional "Moldes Portugal"; Seminários Técnicos; European Tooling Platform Meetings; Seminário Final do Projeto "Startup – EMPRE – Empresários na Escola"; Seminário "Internacionalização: Vantagens da Colaboração"; Mostra Tecnológica; Os docentes e alunos do ISDOM enriquecem os seus conhecimentos através de valiosas atividades com enfoque nos sectores estratégicos: Automóvel; Aeroespacial; Energia e Ambiente; Eletrónica; Embalagem e Saúde. A iniciativa promove a atualização de conhecimentos, a partilha de ideias e a discussão de propostas para um desenvolvimento sustentável do Cluster de Engineering & Tooling;

Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não-docente

O ISDOM tem recebido alguns estudantes internacionais, embora em número reduzido. No ano letivo de 2017/2018 apenas tivemos 1 estudante natural da Ucrânia, dois de Angola e um aluno da Rússia.

A instituição dispõe de um Serviço de Relações Internacionais, que em coordenação com DRIE do Grupo Lusófona realiza sessões presenciais de divulgação das atividades de mobilidade. A página de Internet, o Facebook são também instrumentos utilizados para divulgação das oportunidades, que vão desde os programas mais conhecidos (Erasmus/Leonardo Da Vinci), até oportunidades mais inovadoras, como o programa ISEP – International Students Exchange Program (EUA) ou protocolos institucionais que garantem ofertas em outras partes do mundo.

10- Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

Conforme estipulado nos Estatutos na alínea d) do artigo 3º, o ISDOM tem como um dos seus fins a prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca, racionalização e aproveitamento máximo dos recursos do país. O ISDOM procura contribuir através da realização de atividades de promoção cultural, artística, desportiva e dos serviços à comunidade, para o desenvolvimento da Marinha Grande e da área envolvente.

Apresentemos alguns exemplos concretos:

Maratona Fotográfica: No âmbito do curso de DESIGN o ISDOM fortaleceu a sua parceria com a Câmara Municipal da Marinha Grande realizando em parceria a 7ª edição da Maratona Fotográfica «Perspetivas – 7.º Concurso de Fotografia do Concelho da Marinha Grande» na modalidade de fotografia digital. Esta iniciativa

promovida desde a 1ª edição pelo Diretor do Curso de Design do ISDOM e corpo docente, tem tido cada vez mais participantes e tem contado sempre com o apoio da autarquia e o envolvimento dos alunos de DESIGN. Nas últimas edições contou com a parceria dos Hotéis da Região.

Rotundas para a Cidade: Foi realizado pelos alunos do curso de Design com o acompanhamento dos docentes um estudo pormenorizado de trabalhos para as rotundas da Marinha Grande a pedido da autarquia. Os trabalhos estiveram expostos e um júri constituído por elementos da autarquia e da CEFAMOL elegeram os melhores trabalhos.

As propostas foram desenvolvidas por docentes e alunos do curso de Design do ISDOM. O repto foi lançado pela Câmara Municipal, para que fossem desenvolvidos estudos para o embelezamento das rotundas no principal acesso à Zona Industrial da Marinha Grande. As propostas foram apreciadas pelo presidente da autarquia, por técnicas da Câmara e representantes da CEFAMOL. Entre os trabalhos apresentados, foram selecionados três projetos com vista à sua execução.

Conferências Internacionais: Também na área do Design o ISDOM participou ativamente na realização das 1ªs Conferências Internacionais de DESIGN e das 2as Conferências Internacionais de Design:

O Design Center é um evento orientado para a promoção da comunicação e interação entre profissionais, empresários e estudantes da área do design. Apresenta-se como instrumento de promoção do empreendedorismo. Na sequência da experiência adquirida com a realização das “Conferências Internacionais de Design”, o evento pretendeu cativar toda a comunidade de forma a reunir a indústria, a cultura, a história e as suas gentes num ambiente decisivo na identificação e caracterização do potencial económico da Marinha Grande. Um dos dias do Design Center foi totalmente organizado pelo ISDOM e pelo curso de DESIGN. O ISDOM promoveu ainda a Conferência “Design e Engenharia: Ensino, Investigação e Mercado”.

Criativarte: ISDOM participou ainda em todas as edições da CRIATIVARTE, entre 2012 e 2018. A última edição decorreu em Agosto de 2018.

Este evento recria na cidade da Marinha Grande um espaço para partilha de saberes, usos e costumes. Visa ainda proporcionar o encontro de pessoas, através das artes e da cultura e, simultaneamente, dinamizar o comércio local e constituir um elemento de animação e atratividade para a Marinha Grande.

O ISDOM participa com um espaço expositivo dedicado às Artes onde expõe trabalhos dos alunos de DESIGN e dá a conhecer este curso de Licenciatura e a sua oferta formativa.

Realização de Exposições: O ISDOM realizou exposição com trabalhos dos alunos de Engenharia da Produção Industrial, durante todo o mês de Janeiro de 2017 na nave do ISDOM.

Parceria com Hotéis da Região - Departamento Vila Saúde amigos Pro-Lis: O ISDOM estabeleceu no âmbito da Licenciatura em Design uma parceria com a Associação Hoteleira de Monte Real designada «Departamento Vila Saúde amigos Pro-Lis». No seguimento desta parceria os alunos desenvolveram o logotipo e a caixa para o DOCE de Monte Real Cavalhadas. O sucesso desta iniciativa, os trabalhos dos alunos e o logo e caixa escolhidos foram amplamente divulgados na comunicação social e encontram-se em produção.

Apoio no preenchimento das declarações IRS: O ISDOM oferece este serviço à comunidade desde 2013. O trabalho é feito pelos docentes e alunos do curso de Contabilidade e Administração.

Desenvolvimento de logotipos para Clubes Desportivos: O ISDOM promoveu junto dos seus alunos a criação da Mascote para o Clube Desportivo SIR 1º Maio em Picassinos, concelho da Marinha Grande, um clube muito conhecido pelo êxito ao nível do Andebol, modalidade praticada por centenas de atletas. Os alunos do curso de Design aceitaram o desafio e apresentaram ao clube várias mascotes, tendo sido escolhido o "Sirito" da autoria do aluno Alexandre Silva, que viu a sua mascote já produzida e apresentada pelos atletas no torneio Internacional de Andebol em Granollers, em Barcelona no final do mês de Junho. Esta colaboração com as coletividades continuou no ano de 2017/2018.

Protocolos de Estágio: Com os parceiros são promovidos mais estágios curriculares e extracurriculares, projectos de desenvolvimento e o empreendedorismo. O estágio constitui, em muitos casos, o primeiro contacto de muitos dos nossos jovens com as empresas e instituições e um caminho, por excelência, para o primeiro emprego. Os últimos protocolos de estágio foram efetuados com as seguintes empresas: Baquelite Liz, SA; Compormolde; Dimlaser, Lda; Famolde – Fabricação e Comercialização de Moldes, SA; Gallo Vidro, SA; GlobalMolde, Comércio Internacional, Lda; Key Plastics Portugal, SA; Libbey Portugal – Crisal – Cristalaria Automática, SA; MD Fastooling; MD Plastics,Lda; Moldes RP; Moldhercus – Fabrico de Moldes Metálicos, Lda.; Odditech Moldes Lda; Plástimago, Lda; Poço Equipamentos industriais; Schaeffler Portugal, SA; Tecnofreza - Industria de Moldes, SA; Tecnimoplás, Lda; VL Moldes; DJR - Unipessoal,Ldª; CMP - Cimentos Maceira e Patais, SA.; Bourbon AP - Marinha Grande, Lda; PES - Projectos, Equipamentos e Sistemas, Lda.

Mais directamente relacionado com o DESIGN estabeleceram-se parcerias com: SerisExpresso; J&L Designers, Lda.; Bleach Design; Coisas de Vidro e Departamento Vila Saude-Pro Lis,

O ISDOM tem protocolos de parceria com várias entidades e organizações locais e regionais que possibilitam um aproximar constante à realidade envolvente.

A destacar que nos últimos anos foram desenvolvidas várias parcerias para desenvolver trabalhos de investigação em contexto de trabalho que se vieram a efetivar. Foram ainda desenvolvidas parcerias para recolha de dados para trabalhos desenvolvidos por alguns alunos no âmbito da unidade curricular de Seminário de Projeto do ciclo de estudos de Gestão de Recursos Humanos. Esta vertente da prestação de serviços está a ser gradualmente aumentada gerando também uma outra valência nas funcionalidades de um estabelecimento de ensino inserido numa região fortemente industrializada.

No âmbito da defesa dos princípios de cidadania e de promoção e defesa da igualdade de género, o ISDOM faz parte da Rede Municipal para a Igualdade de Género e Cidadania dado que o Município da Marinha Grande tem protocolo assinado com a CIG e convidou as várias entidades e instituições do concelho a fazer parte do Plano Municipal para a Igualdade.

O ISDOM tem protocolos de parceria com várias entidades e organizações locais e regionais que possibilitam um aproximar constante à realidade envolvente. Existe uma linha de orientação estratégica que contempla as relações com a comunidade. Tem sido mais materializada em determinados ciclos de estudos que noutros.

No desenvolvimento dos planos curriculares e em especial em algumas unidades curriculares do 2º semestre do 3º ano onde se procura dar uma ênfase especial a trabalhos desenvolvidos nas empresas (Estágio no curso de Engenharia de Produção Industrial, Trabalho de Fim de Curso no curso de Informática de Gestão, Projecto – Simulação Empresarial I e Projeto – Simulação Empresarial II no curso de Contabilidade e Administração e Seminário de Projeto-Estágio no curso de Gestão de Recursos Humanos) esta preocupação tem sido mais evidente visto ser desenvolvidos trabalhos e estudos específicos muitas vezes para procurar dar resposta a situações problemáticas a necessitarem de estudo e intervenção e algumas vezes sugeridas pelos próprios empresários.

No ano letivo de 2017/2018 foram desenvolvidas várias parcerias para desenvolver trabalhos de investigação em contexto de trabalho que se vieram a efetivar. Foram ainda desenvolvidas parcerias para recolha de dados para trabalhos desenvolvidos por alguns alunos no âmbito da unidade curricular de Seminário de Projeto do ciclo de estudos de Gestão de Recursos Humanos. Esta vertente da prestação de serviços está a ser gradualmente aumentada concretizando assim uma das sugestões de algumas Comissões de Avaliação Externas que visitaram o Instituto gerando também uma outra valência nas funcionalidades de um estabelecimento de ensino inserido numa região fortemente industrializada.

No ISDOM, dado o seu âmbito e especificidade, destacam-se alguns protocolos ativos, com empresas que têm proporcionado estágios curriculares a alunos do ISDOM e participado na formulação de propostas de desenvolvimento da oferta formativa:

Nome da Empresa / Instituição
A.L. – Material Eléctrico, Ldª - Marinha Grande
Analogia Informática – Caldas da Rainha
Aníbal H. Abrantes – Marinha Grande
Barbosa & Almeida – Marinha Grande
Bollinghaus Steel – Vieira de Leiria
C.M.P. – Cimentos de Maceira e Pataias
Câmara Municipal da Batalha
Câmara Municipal da Marinha Grande
Câmara Municipal de Alcobaça
Câmara Municipal de Pombal
CADmolde – Marinha Grande
CARFI - Fábrica de Plásticos e Moldes, SA – Marinha Grande
Cartonarte – Marinha Grande
Cencal – Caldas da Rainha
Centimfe – Marinha Grande
CMTmoldes – Marinha Grande
Crisal – Alcobaça
EFE Moldes – Marinha Grande
Elevar – Assistência e Apoio Técnico – Leiria

Embopor – Pombal
Espaçoplás – Marinha Grande
Famari – Marinha Grande
Gallo Vidro, SA – Marinha Grande
GECIM Gabinete de Engenharia e Consultadoria Industrial, Lda - Marinha Grande
GECO – Marinha Grande
Grandupla, Lda – Marinha Grande
H.E.S. – Sistemas Informáticos – Leiria
Hospital de Pombal
Inforegisto – Fátima
Intermolde - Moldes Vidreiros Internacionais, Lda – Marinha Grande
Ivima – Marinha Grande
J. Coelho da Silva – Juncal
J. Guilherme – Serviços de Contabilidade - Leiria
Key Plastics Portugal,SA –Leiria
Laurentino e Filhos, Lda – Marinha Grande
Lepe – Marinha Grande
Map – Matérias Plásticas – Leiria
Maxiplás, Lda – Marinha Grande
Mecanoconta – Alcanena
Mesenholler, Gmbh – Alemanha
Molding Plásticos de Injecção Molding, Lda – Marinha Grande
Moliporex – Marinha Grande
Móveis Pedrosa – Marinha Grande
Natrater – Marinha Grande
Plasdan – Marinha Grande
R.I.E.X. – Representações, Imp. E Exportação, Lda – Pataias
Sitecna - Soluções de Embalagem, Unipessoal, Lda – Marinha Grande
Schaeffler Portugal, SA – Caldas da Rainha
Socem Inpact - Maceira
Socem ED – Maceira
Schunk Portugal, Lda – Marinha Grande
Tecnimoplás – Marinha Grande
Tecnifreza - Industria de Moldes, SA – Marinha Grande
Topview Tools – Marinha Grande

Para além das Estratégias centradas nas expectativas individuais, o ISDOM tem utilizado estratégias centradas nas necessidades de desenvolvimento organizacional. Neste domínio, continuam a ser realizadas reuniões individualizadas com os gestores de várias empresas, no sentido de recolher informação sobre a estruturação de uma oferta formativa que responda diretamente às necessidades de desenvolvimento das diferentes organizações. Continuam a ser utilizadas estratégias centradas nas políticas de desenvolvimento das entidades com responsabilidades no tecido empresarial.

O estágio tem constituído no caso dos alunos do curso de Engenharia da Produção Industrial um caminho, por excelência, para o primeiro emprego.

11- Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados

O ISDOM, tem procurado promover uma política de qualidade na sua atividade de ensino, formação, investigação e prestação de serviços à comunidade. Nesse sentido, e em conjugação com as definições prescritas no Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, ao nível da avaliação e acreditação das instituições de ensino superior, o ISDOM (COFAC) continua a desenvolver a instalação de um sistema de garantia de qualidade. A atual Direção continuará a diligenciar para que sejam alinhavadas, linhas de orientação e atuação tendo em consideração a gestão da qualidade.

Continuaremos a contribuir para:

- A estratégia institucional de qualidade do Instituto, com definição anual e plurianual dos objetivos sectoriais a atingir, no que respeita à garantia da qualidade, integrada, e seus procedimentos associados e em que se identificará a participação e atribuições dos diferentes órgãos da comunidade académica e parcerias externas ao ISDOM, bem como modelo de monitorização da implementação e revisão do próprio PIQ;
- Processo de aprovação, acompanhamento e avaliação periódica da oferta formativa;
- Monitorização do processo de ensino – aprendizagem, com vista à sua melhoria e com base na avaliação dos objetivos de aprendizagem quer dos cursos ministrados quer das unidades curriculares que os compõem;
- Os procedimentos de verificação de existência e devida publicitação dos suportes regulamentares respeitantes à avaliação de conhecimentos dos estudantes ou à sua interação administrativa e financeira (reclamações/sugestões) com o Instituto e monitorização da sua consistente aplicação;
- Monitorização da promoção da integração/apoio aos estudantes, na componente dos atuais estudantes – sucesso escolar e antigos alunos – acompanhamento da sua inserção no mercado de trabalho e de percurso profissional;
- Modo de garantir a permanente qualificação do corpo docente e incentivos à sua formação, ao nível do processo de contratação e pela aplicação de sistema de avaliação de desempenho, em que nomeadamente também releva a participação dos estudantes;
- Inventariação dos recursos materiais e serviços adequados ao cumprimento dos objetivos de aprendizagem definidos e aos de gestão das atividades do Instituto;
- Avaliação do estado do sistema de informação e sua satisfação das necessidades de recolha de informação para gerir os cursos ministrados e as demais atividades de gestão de recursos humanos e financeiros;
- Definição da divulgação, objetiva, quantitativa e qualitativa, sobre os ciclos ministrados e correspondentes resultados;
- Promoção e modo de avaliação da atividade científica, incluindo o contacto dos estudantes com atividades de investigação desde os primeiros anos curriculares dos respetivos cursos;
- Promoção e modo de avaliação da cooperação interinstitucional, com organizações nacionais e estrangeiras e outras organizações num contexto local/sectorial.

No que respeita à autoavaliação da qualidade do desempenho do Instituto que mede o grau de cumprimento da sua missão e objetivos, através de parâmetros de desempenho relacionados com a respetiva atuação e com os resultados delas decorrentes a mesma continuará a ser feita através da aplicação de inquéritos, nomeadamente online.

Em termos de autoavaliação, esta cultura desde sempre existiu no Instituto e continua a ser uma preocupação. Em especial procurou-se formalizar de uma forma mais concreta aspetos que num estabelecimento de ensino de pequena dimensão, por vezes, carecem de formalização escrita, sem retirar eficácia, oportunidade, operacionalidade e qualidade à ligação ou sinergia desenvolvida. A nível interno e em reuniões com empresas individuais e associações de entidades e organismos locais e regionais foram analisados processos e situações que possibilitem a existência de sinergias mais sólidas e consistentes devidamente formalizadas.

O processo de autoavaliação institucional foi desenvolvido por uma equipa, - Comissão de Auto-avaliação - CAA, sob orientação geral da Direção do ISDOM, sendo composta pelos:

O Diretor;
O Administrador;
O Presidente do Conselho Técnico-Científico; O Presidente do Conselho Pedagógico;
O Presidente do Conselho Geral. Os Diretores de Curso;
O Presidente da Associação Académica do ISDOM (AEISDOM); O Coordenador do Núcleo de Antigos Alunos do ISDOM;
A chefe da Secretaria do ISDOM em representação dos funcionários; A Provedora do Estudante;
O Representante da Projetos Vida Senior, Universidade Senior; O Representante do Rotary Club da Marinha Grande;
O Diretor do Jornal da Marinha Grande;

Foram disponibilizados todos os recursos materiais necessários para os trabalhos: uma sala para a equipa (CAA) desenvolver o seu trabalho bem como os equipamentos necessários (portáteis, impressora, internet, telefone etc.

Os trabalhos de autoavaliação foram iniciados com a sensibilização de toda a comunidade académica para o processo e a sua importância para a melhoria contínua do ISDOM; foi constituída e aprovada nos órgãos, nomeadamente Conselho Pedagógico, Conselho Técnico-Científico e Conselho Geral, a CAA foi divulgada por Despacho via canais internos nomeadamente email e plataformas internas com todos os documentos e informações relevantes, para a comunidade académica (Guião; Legislação; Formulários para preenchimento);

A Direção realizou sessões para esclarecimento de questões à CAA, com enfoque no âmbito da autoavaliação e foi elaborado um cronograma de trabalhos que se traduziu, numa primeira fase na recolha de dados e posterior análise e elaboração de relatório.

A última etapa passou pela avaliação e aprovação do relatório. Mais concretamente nesta etapa, foi feita uma avaliação e discussão alargada com base no relatório produzido.

Direção, Administração e Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e Conselho Geral avaliaram o relatório produzido, destacando, através de recomendações os pontos em que há debilidades a serem superadas a curto e médio prazo.

Conclusão

A missão do ISDOM encontra-se publicada nos Estatutos da IE:

“O ISDOM é uma instituição dedicada à criação, transmissão, crítica e difusão de cultura, ciência e tecnologia, que através da articulação do estudo, da docência, da investigação e da animação social se integra na vida da sociedade, prosseguindo a sua atividade, atenta especialmente ao desenvolvimento cultural, científico e técnico da Marinha Grande “.

Importa ainda referir que são fins do ISDOM: a) A formação humana, cultural, científica e técnica; b) Realização da investigação fundamental e aplicada; c) A participação ativa no sistema nacional de ensino; d) A prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva de valorização recíproca, racionalização e aproveitamento máximo dos recursos do país; e) A participação na defesa do ambiente; f) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para o desenvolvimento de Portugal, a cooperação internacional e a aproximação entre os povos, com especial relevo para os países de língua portuguesa e os países europeus. (Estatutos do ISDOM, artigo 2º Missão e fins, DRE, 2ª série, nº 112 de 9 de junho de 2011).

Em termos científico-pedagógicos o ano letivo de 2017/2018 decorreu dentro da normalidade prevista com os condicionalismos inicialmente referidos.

Os órgãos previstos nos estatutos exerceram as suas funções em conformidade com o definido. Todo o trabalho desenvolvido deve ser continuado no sentido de aperfeiçoar procedimentos, agilizar mecanismos e recursos e melhorar metas menos atingidas em anos anteriores. Todo este processo é um processo não estático mas simultaneamente gradativo e cumulativo visto envolver e acrescentar elementos a elementos anteriores. Consolidar todo o trabalho que tem sustentado o Projeto de Ensino Superior na Marinha Grande e alargá-lo a todos os intervenientes no processo educativo é mais uma etapa que permite ancorar de uma forma segura o curto e médio prazo.

O ISDOM no ano letivo de 2017-2018 registou uma ligeira subida no número de admissões ao 1º ano dos cursos de 1º ciclo.

Ao longo do ano letivo de 2017/2018 houve uma grande dinâmica em termos de iniciativas promovidas pela Direção do ISDOM e Coordenadores dos ciclos de estudos no seguimento de outros eventos promovidos em anos anteriores. A dinâmica será mantida e amplificada com novos eventos e novas atividades, para conferir ainda mais visibilidade ao Instituto no meio e na zona onde está inserido. Todas estas iniciativas possibilitam a vinda ao Instituto de Especialistas de várias áreas, valorizando a dimensão extracurricular e possibilitando que quadros de empresas e de instituições ampliem também as suas competências ao participarem nestes eventos abertos e realizados no Instituto

A curto prazo devem canalizar-se todos os esforços conjuntamente com a entidade instituidora para:

- Aumentar o número de alunos nos ciclos de estudos avaliados e acreditados pela A3ES de modo a procurar superar sempre mais de 50 % das vagas solicitadas.

- Reforçar o Corpo Docente com mais um ou dois docentes doutorados por ciclo de estudos, nas áreas científicas dos respetivos ciclos de estudos.
- Integrar membros do Corpo Docente em Unidades ou Centros de Investigação de outros estabelecimentos do GL ou estabelecimentos de Ensino Público.
- Consolidar e alargar a oferta formativa em termos de cursos de pós-graduação;
- Estabelecer mais protocolos com instituições públicas e privadas da região de forma a potenciar a criação de novas sinergias, promover a qualificação de quadros de instituições e empresas.
- Promover cursos de ensino à distância na instituição e no âmbito do GL com recurso a novas plataformas didáticas.
- Promover uma estreita articulação com o ISLA de Leiria e o ISLA de Santarém, efetuando reuniões e iniciativas conjuntas.

A adaptação da estrutura interna dos serviços comuns aos novos desafios bem como da capacidade operacional que garanta racionalização na gestão e concentração nas competências e melhoria qualitativa na utilização do tempo é uma realidade. Os serviços estão a corresponder às necessidades de uma logística estratégica permitindo um funcionamento eficiente e eficaz do ISDOM.

Salientamos que no âmbito dos ciclos de estudo em funcionamento, foram dinamizadas ações de carácter técnico e científico, tais como:

- Criação de atividades várias no ISDOM: Open Days, Jornadas, Conferências, Seminários;
- Atribuição do Prémio Rocha e Silva pela Gallo Vidro SA;
- Ações de solidariedade com distribuição de cabazes de natal e workshops de fotografia solidário;
- Atividades com a Câmara Municipal como a Criativarte e Exposição no Espaço do Museu do Molde;
- Participação na Semana do Design com a organização de conferências e participação em Exposição com vários parceiros da Região;
- Participação em atividades na Open e Centimfe;
- Participação em atividades do NERLEI;
- Participação na Feira Nacional de Artesanato e Gastronomia;
- Estabelecimento de protocolos de parceria com empresas da região;

Salientamos ainda a participação do ISDOM no Pacto Territorial para o Emprego e Desenvolvimento –PTED, assinado no dia 26 de março de 2017 na Marinha Grande e que contou com a presença do Sr. Primeiro Ministro, uma iniciativa promovida pela autarquia marinhense que visa a consolidação de uma rede de parceria para o desenvolvimento estratégico da região:

- I - Reforçar a competitividade e facilitar a atividade empresarial;
- II - Apostar na qualidade de vida e desenvolvimento equilibrado do território; III - Construir a ponte entre a herança industrial e a economia global;

tendo como pressupostos:

- Consolidar parcerias - ativar a concertação local e promover a valorização da qualificação dos Recursos Humanos locais.
- Alargamento da cadeia de valor associada às indústrias locais.
- Alargamento da especialização competitiva da Região, através da Diversificação da atividade Económica.
- Garantia de coesão social/serviços de proximidade.
- Parque de Ciência, Tecnologia e Formação Qualificada. IV - Desenvolver um novo modelo de governação

Para além do ISDOM fazem parte do PTED as seguintes instituições: CÂMARA MUNICIPAL DA MARINHA GRANDE; ACIMG ; AE POENTE - Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente; AE NASCENTE; AE VIEIRA LEIRIA; APIP; CDRSP; CEFAMOL; CENCAL ; CENFIM; CENTIMFE; EPAMG; IEPF; IPL - Instituto Politécnico de Leiria e OPEN - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio.

Salienta-se também as parcerias com as principais estruturas de emprego e formação da região, com as quais colaboramos regularmente ao nível da cedência de espaços, realização de ações de qualificação conjuntas.

Salientamos ainda a colaboração com as instituições do Grupo Lusófona com as quais temos estabelecido parcerias ativas através das quais realizamos ações conjuntas, designadamente ISLA de Leiria, ISLA de Santarém, ISPO, ISCAD, ESEAG, ISMAT e ULHT.

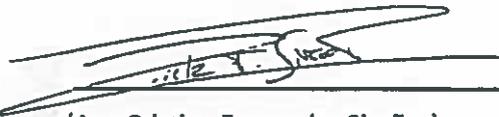
Em síntese, O ISDOM fazendo parte do maior Grupo de Ensino Superior Português – Grupo Lusófona deve: (i) Usufruir de todas as potencialidades e sinergias que a estrutura do Grupo possibilita e (ii) Proporcionar uma oferta formativa diversificada, adequada e ajustada às necessidades socioeconómicas da zona envolvente e da região bem como a sua centralidade na região onde se insere.

Os objetivos estabelecidos no plano de atividades anual foram na sua generalidade cumpridos no decorrer do ano letivo 2017-2018.

Apesar da conjuntura difícil em que estamos inseridos não temos dúvidas que continuam a existir condições para manter uma perspetiva otimista em relação ao futuro do ISDOM e do seu papel no desenvolvimento da região onde se insere, fortemente industrial e empresarial, em particular, como também a nível nacional e internacional. Consideramos que o ligeiro aumento do número de alunos inscritos no primeiro ano dos cursos de licenciatura indicia uma procura crescente por parte dos alunos dos cursos, reflexo de uma conjuntura económica do país que tende a melhorar.

O ISDOM tem dado resposta de forma positiva e construtiva às recomendações e condições formuladas pela CAE. Consideramos que através de um trabalho contínuo desenvolvido pela IE foram cumpridas as condições, consolidando adequadamente os vários Ciclos de Estudo, e potenciando as parcerias com as várias empresas da região, que foram nos últimos anos formalizadas e reforçadas.

A Diretora do ISDOM



(Ana Cristina Fernandes Simões)

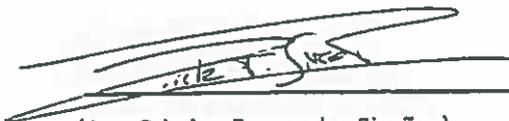
Parecer do Órgão Responsável

Parecer do Conselho Técnico-Científico do Instituto Superior D. Dinis

No dia 30 de janeiro de 2019 reuniu-se o Conselho Técnico-Científico do Instituto Superior D. Dinis, para a discussão e aprovação do Relatório Anual do ISDOM relativo ao ano 2017-2018. O Relatório foi analisado e tendo sido considerado que cumpria os requisitos do artigo 159º do RJES foi aprovado pelo órgão.

Louvando o trabalho realizado por toda a comunidade do ISDOM, e considerando que o presente documento reflete de uma forma sucinta a organização, o dinamismo e a dedicação de todos, o Conselho Técnico-Científico aprovou por unanimidade o Relatório de Atividades 2017-2018.

A Presidente do Conselho Técnico-Científico



(Ana Cristina Fernandes Simões)

A deliberação/parecer consta na Ata do Conselho Técnico-Científico do ISDOM reunido em 30 de janeiro de 2019.

Parecer da Administradora Delegada

No dia 30 de janeiro de 2019 o Relatório Anual do ISDOM relativo ao ano de 2017-2018 foi analisado e tendo sido considerado que cumpria os requisitos do artigo 159º do RJES foi aprovado pela Administração.

O presente parecer será anexo ao Relatório.

Marinha Grande, 30 de janeiro 2019

A Administradora Delegada



Ligia Marques